

GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES

Resolução n.º 10/2004 de 22 de Janeiro

Considerando a necessidade de dotar a Região Autónoma dos Açores de um instrumento orientador do desenvolvimento do sistema educativo, com particular ênfase na vertente organizativa e de infra-estruturas educacionais;

Considerando o grande investimento no sector educativo que o VIII Governo Regional vem fazendo e a necessidade de coordenar as intervenções sobre a rede de infra-estruturas educativas;

Considerando a necessidade de estabelecer para o período correspondente ao III Quadro Comunitário (2000-2006) uma previsão das necessidades de investimento da Região Autónoma dos Açores em matéria de infra-estruturas educativas;

Tendo em conta o disposto na alínea a) do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 338/79, de 25 de Agosto, na alínea l) do artigo 10.º do anexo ao Decreto Regulamentar Regional n.º 27/2003/A, de 28 de Agosto, e nos termos da alínea z) do artigo 60.º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores, o Conselho do Governo resolve:

1. É aprovada a actualização da Carta Escolar dos Açores, constante do anexo I à presente Resolução, da qual faz parte integrante.
2. O estado de execução das diversas intervenções incluídas na Carta Escolar, na versão aprovada pela Resolução n.º 1/2000, de 27 de Janeiro, é a constante dos anexos II a IV da presente Resolução.
3. A presente Resolução entende-se sem prejuízo dos instrumentos orçamentais e de planeamento que, nos termos da lei, em cada ano, venham a ser aprovados.
4. É revogada a Resolução n.º 1/2000, de 27 de Janeiro.

Aprovada em Conselho do Governo Regional, Ponta Delgada, 6 de Janeiro de 2004. - O Presidente do Governo Regional, Carlos Manuel Martins do Vale César.

Anexo I

Carta Escolar

1. Introdução

O alargamento da escolaridade obrigatória e a criação do ensino secundário na generalidade dos concelhos da Região, criaram condições para um crescimento sem paralelo da população estudantil. Esse crescimento não foi, contudo, acompanhado pelo correspondente aumento da capacidade da rede escolar, ao mesmo tempo que se constata que muitas das escolas construídas na década de 1980 apresentam graves deficiências de concepção e construção, o que as torna pouco funcionais e em extremo vulneráveis à degradação.

Em resultado dessas dinâmicas, o parque escolar apresenta graves disfunções que urge corrigir: (1) sobrelotação crónica das escolas dos principais centros urbanos, traduzindo-se no funcionamento em desdobramento e na existência de horários pouco propiciadores do sucesso escolar; (2) escolas demasiado distantes, obrigando os alunos a percursos diários de 30 e mais quilómetros e forçando a longas permanências fora de casa; (3) escolas sem as condições de segurança e conforto compatíveis com a qualidade que se pretende imprimir ao sistema educativo; (4) edifícios escolares extremamente degradados, criando condições de dignidade e funcionalidade incompatíveis com o processo educativo; (5) escolas com uma população escolar excessiva, criando fenómenos de desumanização e de dificuldade de acompanhamento dos alunos; e (6) escolas demasiado pequenas, com turmas englobando diversos níveis, criando sérios entraves à socialização e à aprendizagem.

Em termos globais, pode ser dito que a Região Autónoma dos Açores apresenta uma rede escolar muito heterogénea, coexistindo edifícios de grande qualidade e correctamente dimensionados com outros em avançado estado de degradação, na maior parte dos casos, incorrectamente concebidos e construídos, e à partida sobrelotados.

Por outro lado, a expansão do ensino secundário que se verificou na primeira metade da década de 1990 não foi acompanhada dos necessários investimentos na ampliação e adequação das escolas àquele nível de ensino, pelo que é generalizada a falta de laboratórios e de outros espaços específicos destinados ao ensino experimental das ciências e tecnologias.

Face a esta situação, torna-se necessário manter o ritmo de investimento no parque escolar, por forma a permitir, por um lado, recuperar os edifícios que se encontram degradados ou não ofereçam as necessárias condições de segurança e qualidade, e por outro, resolver as situações de sobrelotação e de excessivo afastamento da escola do local de residência. Tal investimento necessita de ser devidamente planeado,

coordenado e acompanhado pela correspondente reformulação do modelo organizativo do sistema educativo.

Para garantir a manutenção dos edifícios escolares, o novo modelo tem necessariamente de visar a descentralização dos modelos de gestão e a responsabilização dos órgãos de gestão das escolas pela sua execução, acompanhada da transferência dos necessários meios financeiros.

Paralelamente, promove-se a integração vertical da educação pré-escolar e do ensino básico, e assume-se com clareza o ensino secundário como um tipo de ensino distinto nos seus objectivos e métodos e por isso preferencialmente ministrado em separado.

A Carta Escolar assume, assim, um papel de extrema importância enquanto documento orientador do investimento na infra-estrutura educativa e de enquadramento da reestruturação orgânica do sistema educativo.

Como acontece com qualquer instrumento de planeamento, a Carta Escolar deve ser revista com regularidade, procurando manter esse documento em permanente consonância com a evolução do sistema educativo, com as opções em matéria de política educativa que sejam tomadas e em concordância com o que, em cada momento, seja estabelecido em matéria orçamental e de planeamento.

É pois como instrumento de planeamento nas áreas do investimento na rede escolar e de organização do modelo educativo que ela deve ser encarada, obviamente sem prejuízo dos instrumentos orçamentais e de planeamento que, nos termos da lei, devam vigorar.

2. Modelo proposto

Tendo em conta a dispersão geográfica da população açoriana e conseqüente baixa densidade demográfica da generalidade do território, a crescente concentração urbana, e a necessidade de criar um sistema educativo mais autónomo e descentralizado, capaz de responder com flexibilidade e qualidade às necessidades específicas das diversas comunidades a servir, opta-se por um modelo de rede escolar assente nos seguintes princípios:

- a) Integração vertical da educação pré-escolar e do ensino básico, criando unidades orgânicas (as Escolas Básicas Integradas – EBI) que, num território determinado, permitam o percurso educativo dos alunos desde a educação pré-escolar ao termo do ensino obrigatório;
- b) Eliminação das situações de sobrelotação e de funcionamento em desdobramento das escolas;
- c) Criar condições de acesso a jardins de infância para todas as crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos de idade cujos pais o desejem.

- d) Substituição dos edifícios escolares que, pela sua localização ou características construtivas, não mereçam ser recuperados;
- e) Concentração das actividades escolares do 1.º ciclo e da educação pré-escolar num único edifício em cada freguesia ou grupo de freguesias, com a criação de redes de transportes escolares adequadas aos grupos etários a servir;
- f) Extinção progressiva das escolas de lugar único, com a concentração da actividade lectiva em escolas que garantam condições adequadas de socialização e de sucesso escolar;
- g) Separação, quando as condições demográficas o permitam, do ensino secundário e do ensino básico, optando, quando tal seja possível, pela criação de escolas secundárias dotadas de áreas de excelência;
- h) Criação, nas áreas de baixa densidade populacional mais isoladas (caso das ilhas e concelhos menos populosos), de Escolas Básicas Integradas com ensino secundário (EBI/S);
- i) Descentralização da rede escolar, optando pela criação de "escolas de vizinhança", por forma a evitar deslocações prolongadas dos alunos e as estadas excessivamente longas fora do lar;
- j) Fixação dos jovens nas zonas rurais, evitando um deslocamento precoce para os meios urbanos;
- k) Criação de escolas em que o número de alunos em cada edifício escolar não exceda os 900 alunos, dando assim cumprimento às recomendações internacionais nesta matéria;
- l) Dotação das escolas com equipamentos adequados ao grau de ensino ministrado e substituição dos equipamentos degradados e obsoletos, com particular atenção à introdução nas escolas das tecnologias da informação e do ensino experimental das ciências e tecnologias;
- m) Promoção da formação do pessoal docente e não docente e criação de mecanismos para a sua fixação;
- n) Integração dos alunos com necessidades educativas especiais nas escolas do ensino regular, excepto quando tal possa redundar em prejuízo do aluno ou não seja tecnicamente viável;
- o) Criação de núcleos de educação especial em todas as unidades orgânicas que ministrem o ensino básico, dotando-as dos necessários recursos humanos, espaços e equipamentos;
- p) Planeamento do investimento no sector educativo para períodos longos, nomeadamente o correspondente ao III Quadro Comunitário, como forma de dar estabilidade e coerência ao crescimento da rede escolar;

- q) Enumeração das prioridades no investimento por forma a poder, com coerência, dar resposta às diversas solicitações e interesses em causa.

Foi mantendo esta filosofia de base que se procedeu à elaboração da presente actualização da Carta Escolar, promovendo a operacionalização das medidas propostas, estabelecendo as metas a atingir em cada uma das ilhas e de forma global para a Região Autónoma dos Açores.

3. Reestruturação da rede

Com base no modelo proposto torna-se necessário manter o esforço de reestruturação da rede escolar de cada uma das ilhas, conferindo-lhe a necessária coerência e funcionalidade. Assim, e sem prejuízo dos ajustamentos que, em função da evolução do sistema educativo e do ritmo de concretização dos investimentos propostos, venham a ser introduzidos, apresenta-se, nos pontos seguintes, para cada ilha, uma análise da estrutura actual do sistema educativo e traçam-se as linhas orientadoras para a sua evolução.

Para além dos investimentos apontados para cada ilha, há ainda que ter em conta a necessidade de concluir o plano de recuperação dos edifícios escolares degradados, particularmente os afectos à educação pré-escolar e ao 1º ciclo do ensino básico, e de manter uma dotação, a ser distribuída pelos fundos escolares, destinada a assegurar a manutenção dos edifícios e assim impedir o retorno às situações anteriores.

Tendo em conta que a capacidade de investimento no sistema educativo está dependente dos instrumentos orçamentais e de planeamento que, nos termos da lei, a Assembleia Legislativa Regional, em cada ano fixa, a presente estruturação, e particularmente a sua calendarização, deve ser encarada como meramente indicativa, devendo, como aliás é característica de qualquer instrumento de planeamento, ser objecto de ajustamentos periódicos a introduzir face à evolução dos investimentos e do próprio sistema educativo.

1 Rede escolar do Corvo

A rede escolar da ilha do Corvo é constituída por um único estabelecimento de ensino, a Escola Básica Integrada Mouzinho da Silveira, associada à qual funciona um infantário da responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia local. Ambos os estabelecimentos estão instalados em edifício, construído de raiz para o efeito, inaugurado em 1998, e de óptima qualidade.

A população servida pela EBI Mouzinho da Silveira é de 418 habitantes (censo de 2001).

Dado não ser conveniente, nem do ponto de vista da gestão dos recursos nem do ponto de vista pedagógico, a criação do ensino secundário regular na ilha do Corvo, não se antevê necessidade de alterar a actual filosofia e estrutura da rede.

Opções:

- Manter a actual configuração da rede;
- Não criar o ensino secundário regular.

2 Rede escolar das Flores

Após a extinção das duas delegações escolares existentes, a rede escolar da ilha das Flores passou a ser constituída apenas por uma EBI, a Escola Básica Integrada das Flores, que, para além da EB1,2,3/JI/S Padre Maurício de Freitas, engloba os estabelecimentos do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar de ambos os concelhos da ilha. Está concluída a empreitada de ampliação e adaptação ao ensino secundário da EB1,2,3/JI/S Padre Maurício de Freitas.

A população servida pela EBI/S das Flores é de 3 992 habitantes (censo de 2001), dos quais 1 510 do concelho de Lajes e 2 482 do concelho de Santa Cruz.

Dada a população a servir e a sua dispersão, não se justifica a criação dos 2.º e 3.º ciclos no concelho das Lajes das Flores. Contudo, é de considerar, por uma questão de equidade entre concelhos, a instalação do ensino profissional na Vila das Lajes.

Opções:

- Manter a actual configuração da rede;
- Criar um único Conselho Local de Educação na ilha;
- Construir um pavilhão gimnodesportivo anexo às instalações da EB1,2,3/JI/S Pd. Maurício de Freitas, Santa Cruz, substituindo o actual pavilhão que, por estar localizado a mais de 1 km de distância e apresentar problemas de manutenção, não serve as necessidades da escola.
- Caso existam condições para a criação de uma Escola Profissional proceder à sua localização nas Lajes.

3 Rede escolar do Faial

Após a extinção da Direcção Escolar e da Delegação Escolar da Horta e face à suspensão da integração da EB2,3 da Horta com a EB3/S Dr. Manuel de Arriaga, a rede escolar do Faial passou a ser constituída por:

- a) Área Escolar da Horta, agrupando todas os estabelecimentos do 1º ciclo e da educação pré-escolar da ilha;
- b) EB2,3 da Horta, resultante do alargamento da EB2 da Horta ao 3.º ciclo do ensino básico;
- c) EB3/S Dr. Manuel de Arriaga, com a maioria do 3º ciclo e com o ensino secundário;
- d) Conservatório Regional da Horta, com o ensino artístico na área da música e do *ballet*.

Com a entrada em funcionamento da EB1/JI da Vista Alegre, freguesias de Matriz e Conceição, concelho da Horta, cessou o regime de associação da Casa de Infância de Santo António à rede escolar oficial.

Está concluída a elaboração do projecto da futura escola secundária, tendo já sido adquiridos os terrenos necessários.

Face às opções políticas traçadas, particularmente no que respeita à integração do ensino básico, à necessidade de melhorar a articulação entre o ensino artístico e o ensino regular e de criar condições de diferenciação do ensino secundário nas ilhas em que a situação demográfica o permita, constata-se a necessidade de uma profunda reestruturação da rede escolar do Faial.

Na versão da Carta Escolar elaborada em 1998 propunha-se para a ilha do Faial a criação de uma escola secundária pura, a transformação do actual complexo escolar da Horta numa EB2,3/EA e a construção de uma nova EB2,3 naquela cidade. A evolução do número de alunos entretanto verificada e a adaptação, a breve trecho, do palacete de Santana para funcionamento de uma escola profissional, vieram demonstrar que o número de alunos candidatos à frequência do ensino secundário regular (no ano lectivo de 2002/2003 são apenas 384 alunos) não justifica a criação de uma escola secundária pura. Como melhor cenário propõe-se a criação de uma EB2,3/S no edifício já projectado e de uma escola básica integrada, para funcionar nas actuais instalações do Complexo Escolar da Horta.

A solução de construção de uma nova EB2,3, que seria localizada nas proximidades da nova escola EB1/JI da Vista Alegre, é pois abandonada.

Tal estrutura implica a divisão da ilha do Faial em dois territórios educativos do ensino básico e a existência de uma única escola secundária servindo toda a ilha. A divisão territorial seria a seguinte:

- a) EB1/S Dr. Manuel de Arriaga, integrando a EB2,3/S Dr. Manuel de Arriaga, a funcionar nas instalações em projecto, a EB1/JI de Pasteleiro e restantes EB1 e EB1/JI das freguesias de Angústias, Feteira, Castelo Branco e Capelo, servindo também os alunos, de qualquer ponto da ilha, que optem pela frequência do ensino secundário regular. Tal escola servirá uma população de 7 458 habitantes (censo de 2001);

- b) EBI/EA da Horta a funcionar no actual complexo escolar da Horta, integrando a EB2,3 da Horta, o Conservatório Regional da Horta e as EB1/JI Cônsul Dabney, da Vista Alegre e as EB1 e EB1/JI das freguesias de Flamengos, Praia do Almoxarife, Pedro Miguel, Ribeirinha, Salão, Cedros e Praia do Norte, servindo também os alunos de qualquer ponto da ilha que optem pela frequência do ensino artístico. Tal escola servirá uma população de 8 018 habitantes (censo de 2001).

Opções:

- Completar a rede do 1.º ciclo e educação pré-escolar com a ampliação da EB1/JI de Ribeirinha, Ribeirinha, por forma a permitir o funcionamento da educação pré-escolar;
- Unificar a gestão do actual complexo escolar da Horta;
- Criar nas instalações em fase de projecto uma escola básica e secundária (EB2,3/S), integrada numa EBI/S que sirva a parte sudoeste da ilha;
- Transformar, através da integração do ensino artístico e de parte da rede do 1º ciclo e ensino pré-escolar (da Horta ao Capelo), a escola a instalar no actual complexo escolar numa EBI/EA.

4 Rede escolar do Pico

Após a extinção das Delegações Escolares e a integração das escolas, a rede escolar do Pico passou a ser constituída por:

- a) Escola Básica Integrada com Ensino Secundário da Madalena, compreendendo a EB2,3/S Cardeal Costa Nunes e todas as EB1 e EB1/JI do concelho de Madalena. A escola serve uma população de 6 125 habitantes (censo de 2001);
- b) Escola Básica Integrada com Ensino Secundário das Lajes do Pico, compreendendo a EB2,3/S de Lajes do Pico e todas as EB1 e EB1/JI do concelho de Lajes do Pico. A escola serve uma população de 5 048 habitantes (censo de 2001);
- c) Escola Básica Integrada com Ensino Secundário de S. Roque, compreendendo a EB2,3/S de S. Roque do Pico e todas as EB1 e EB1/JI do concelho de S. Roque. A escola serve uma população de 3 631 habitantes (censo de 2001).

Dada a estrutura tripolar da ilha, não se antevê necessidade de alterar a actual filosofia e estrutura da rede. Assim, as opções de desenvolvimento da rede escolar do Pico devem ser voltadas para a melhoria da qualidade dos edifícios escolares e para a consolidação da actual rede, em particular no concelho de Lajes do Pico.

Opções:

- Manter a actual configuração da rede;
- Construir uma nova EB2,3/S nas Lajes do Pico;
- Proceder à ampliação e adaptação à educação pré-escolar da EB1/JI de Lajes do Pico, concentrando nela a actividade escolar da freguesia;
- Criar uma EB1,2,3/JI na freguesia de Piedade (EB1,2,3/JI da Ponta da Ilha), integrada na EBI de Lajes, para servir os alunos das freguesias de Calheta de Nesquim, Piedade, e Ribeirinha, com 1732 habitantes (censo de 2001), concentrando nessa escola todas as actividades educativas das referidas freguesias.

5 Rede escolar de S. Jorge

Após a extinção das Delegações Escolares, a integração das escolas e a criação da EBI do Topo, a rede escolar de S. Jorge passou a ser constituída por:

- a) Escola Básica Integrada com Ensino Secundário da Calheta, compreendendo a EB2,3/S Pd. Manuel de Azevedo da Cunha e todas as EB1 e EB1/JI das freguesias de Calheta, Norte Pequeno e Ribeira Seca. Esta escola ministra o ensino secundário aos alunos provenientes da EBI do Topo. A escola serve uma população de 2 625 habitantes (censo de 2001);
- b) Escola Básica Integrada do Topo, compreendendo a EB1,2,3/JI do Topo e as EB1 da freguesia de St. Antão. A escola serve uma população de 1 452 habitantes (censo de 2001);
- c) Escola Básica Integrada com Ensino Secundário de Velas, compreendendo a EB2,3/S de Velas e todas as EB1 e EB1/JI do concelho de Velas. A escola serve uma população de 5 604 habitantes (censo de 2001).

Não se antevê a necessidade de alterar a actual estrutura da rede. Assim, as opções de desenvolvimento da rede escolar de S. Jorge devem ser voltadas para a melhoria da qualidade dos edifícios escolares e para a consolidação da actual rede, em particular no que respeita aos edifícios destinados ao 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Nesse contexto devem ser melhoradas as instalações escolares de Manadas e de Norte Grande por forma a acomodarem a concentração das actividades escolares das respectivas freguesias.

Opções:

- Manter a actual configuração da rede;
- Concentrar na EB1,2,3/JI do Topo toda a actividade escolar da Vila do Topo e Santo Antão;

- Concluir a grande reparação dos edifícios da EB2,3/S de Velas, construir os novos edifícios necessários ao ensino secundário e para substituição dos módulos metálicos existentes no recinto escolar e dos edifícios cuja má qualidade construtiva impede a sua recuperação;
- Proceder à ampliação e adaptação ao ensino secundário da EB2,3/S Pd. Manuel Azevedo da Cunha;
- Concluir a melhoria da qualidade da rede do 1º ciclo e educação pré-escolar, nomeadamente:
 - a) Concluir a ampliação da EB1/JI de Calheta, Calheta;
 - b) Proceder à reparação da EB1/JI do Norte Grande, concentrando naquele edifício todas as actividades educativas da freguesia;
 - c) Proceder à construção de um novo edifício escolar para aulas na freguesia de Manadas, concelho de Velas.

6 Rede escolar da Graciosa

Após a extinção da Delegação Escolar e a integração das escolas, a rede escolar da Graciosa passou a ser constituída apenas pela EBI da Graciosa, compreendendo a EB2,3/S de Santa Cruz da Graciosa e todas as EB1 e EB1/JI da ilha. A escola serve uma população de 4 770 habitantes (censo de 2001).

A Academia Musical da Graciosa, entidade que funciona em instalações de uma escola do 1.º ciclo, localizadas na Vila da Praia (S. Mateus), está em vias de se transformar em escola profissional. O regime de associação de que beneficiava terminou no final do ano lectivo de 2001/2002, passando a funcionar em regime de contrato simples.

Está em curso a empreitada de ampliação e adaptação ao ensino secundário da EB2,3/S de Santa Cruz da Graciosa.

Não se antevê a necessidade de alterar a actual estrutura da rede. Assim as opções de desenvolvimento da rede escolar da Graciosa devem ser voltadas para a melhoria da qualidade dos edifícios escolares e para a consolidação da actual rede, em particular no que respeita à criação de condições para o funcionamento com qualidade do ensino secundário.

Opções:

- Manter a actual configuração da rede;
- Concluir o processo de ampliação e adaptação ao ensino secundário a EB 2,3/S de Santa Cruz da Graciosa;
- Beneficiar a EB1/JI de Guadalupe, por forma a concentrar naquele edifício todas as actividades educativas da freguesia;

- Fomentar o aparecimento do ensino profissional na ilha.

7 Rede escolar da Terceira

Após a extinção da Direcção Escolar de Angra do Heroísmo e das Delegações Escolares de Angra do Heroísmo e Praia da Vitória, a extinção da Escola de Educação Especial de Angra do Heroísmo, e a integração das escolas de Raminho, Altares, Biscoitos e Quatro Ribeiras na Escola Básica Integrada dos Biscoitos, a rede escolar da Terceira passou a ser constituída por:

- a) Escola Básica Integrada dos Biscoitos, compreendendo a EB1,2,3/JI dos Biscoitos e todas as EB1/JI das freguesias de Raminho, Altares, Biscoitos e Quatro Ribeiras;
- b) Área Escolar de Angra do Heroísmo, integrando as EB1 e EB1/JI das freguesias de S. Sebastião a Santa Luzia, incluindo ainda a parte da freguesia de S. Pedro servida pela EB1/JI Infante D. Henrique.
- c) Área Escolar de S. Carlos, integrando as EB1 e EB1/JI das freguesias de Serreta a S. Pedro (excluindo os lugares desta última freguesia servidos pela EB1/JI Infante D. Henrique);
- d) Área Escolar da Praia da Vitória, integrando as EB1 e EB1/JI de todas as freguesias do concelho da Praia da Vitória, excepto Quatro Ribeiras e Biscoitos;
- e) EB2,3 Francisco Ornelas da Câmara, na Praia da Vitória;
- f) EB3/S Vitorino Nemésio, na Praia da Vitória;
- g) EB2,3 de Angra do Heroísmo, em S. Bento, Angra do Heroísmo;
- h) EB3/S Pd. Jerónimo Emiliano de Andrade, em Angra do Heroísmo;
- i) Conservatório Regional de Angra do Heroísmo;

Face às opções políticas traçadas, particularmente no que respeita à integração do ensino básico, à necessidade de melhorar a articulação entre o ensino artístico e o ensino regular e de criar condições de diferenciação do ensino secundário nas ilhas em que a situação demográfica o permita, constata-se a necessidade de uma profunda reestruturação da rede escolar da Terceira.

Por outro lado, a rede escolar da Terceira sofre de crónica sobrelotação, estando a EB3/S Pd Jerónimo Emiliano de Andrade e a EB2,3 Francisco Ornelas da Câmara a funcionar com cerca do dobro do número de alunos para que foram concebidas.

O cenário de reestruturação proposto consiste na criação de Escolas Secundárias em Angra do Heroísmo (por transformação da EB3/S Pd Jerónimo E. de Andrade) e Praia da Vitória (por transformação da EB3/S Vitorino Nemésio); de uma EB1/S com ensino artístico, conforme projecto já aprovado para S. Carlos (integrando o Conservatório Regional de Angra do Heroísmo); a transformação da EB2,3 de Angra do

Heroísmo em EBI; a transformação da EB2,3 Francisco Omelas da Câmara em EBI/EA; criação de uma nova EBI, a construir em S. Sebastião, para servir as freguesias de S. Sebastião, Porto Judeu e Feteira; criação de uma nova EBI, a construir na Vila das Lajes, para servir as freguesias de Lajes, S. Brás, Vila Nova e Aqualva.

Tal estrutura implica a divisão da ilha Terceira nos seguintes territórios educativos do ensino básico:

Concelhos de Angra do Heroísmo e Praia da Vitória

- a) Escola Básica Integrada dos Biscoitos, compreendendo a EB 1,2,3/JI dos Biscoitos e as EB1/JI das freguesias de Raminho, Altares, Biscoitos e Quatro Ribeiras. A escola serve uma população de 3 278 habitantes (censo de 2001);

Concelho de Angra do Heroísmo

- b) Escola Básica Integrada de Angra do Heroísmo, integrando a actual EB2,3 de Angra do Heroísmo (S. Bento) e as EB1 e EB1/JI das freguesias de St. Luzia, Conceição, S. Bento e Ribeirinha. Esta escola deverá integrar o actual Centro de Recursos de Educação Especial de Angra do Heroísmo. A escola servirá uma população de 14 004 habitantes (censo de 2001);
- c) Escola Básica Integrada com ensino secundário de S. Carlos (EBI/S/EA Tomás de Borba) integrando, para além do ensino artístico de nível básico e secundário no concelho de Angra do Heroísmo, a nova EB2,3/S/EA a construir em S. Carlos e as EB1 e EB1/JI da actual Área Escolar de S. Carlos, incluindo o resto da freguesia de S. Pedro e a freguesia da Sé. A escola servirá uma população de 13 254 habitantes (censo de 2001);
- d) Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drumond, em S. Sebastião, integrando uma EB2,3 a construir naquela freguesia, e as EB1 e EB1/JI de S. Sebastião, Porto Judeu e Feteira. A escola servirá uma população de 5 453 habitantes (censo de 2001);

Concelho de Praia da Vitória

- e) Escola Básica Integrada da Praia da Vitória, integrando a EB2,3 Francisco Omelas da Câmara, onde funcionará o ensino artístico no concelho da Praia da Vitória, e as EB1 e EB1/JI de St. Cruz, Fontinhas, Cabo da Praia e Fonte do Bastardo. A escola servirá uma população de 10 338 habitantes (censo de 2001);
- f) Escola Básica Integrada do Ramo Grande, integrando uma EB2,3, a construir na freguesia das Lajes, e as EB1 e EB1/JI de Lajes, S. Brás, Vila Nova e Aqualva. A escola servirá uma população de 8 100 habitantes (censo de 2001).

A rede do ensino secundário da ilha Terceira ficará estruturada nos seguintes territórios educativos:

- a) Escola Secundária Pd. Jerónimo E. de Andrade, servindo os territórios das EBI de S. Sebastião, Angra do Heroísmo e S. Carlos, com excepção do ensino artístico;
- b) Escola Secundária Vitorino Nemésio, servindo os territórios das EBI de Praia da Vitória e Ramo Grande;
- c) Escola Básica Integrada com Ensino Secundário Tomás de Borba, servindo os alunos do ensino secundário artístico de toda a ilha e aqueles que para ela forem encaminhados nos termos regulamentares em vigor.
- d) Os alunos oriundos das EBI de Biscoitos e EBI de S. Sebastião, em função das suas opções por área de estudo, poderão escolher frequentar qualquer das escolas secundárias da ilha.

Opções:

Concelho de Angra do Heroísmo

- Construir uma nova EB2,3/EA em S. Carlos;
- Extinguir o Conservatório Regional de Angra do Heroísmo e a AE de S. Carlos e criar uma EBI/S/EA em S. Carlos;
- Transformar a EB3/S Pd Jerónimo Emiliano de Andrade em ES;
- Construir uma EB2,3 em S. Sebastião, a denominar EB2,3 Francisco Ferreira Drummond;
- Extinguir a AE de Angra do Heroísmo e a EB2,3 de Angra do Heroísmo e criar em seu lugar a EBI de Angra do Heroísmo e a EBI de S. Sebastião;
- Em cooperação com a autarquia, melhorar a qualidade da rede do 1º ciclo e educação pré-escolar, procedendo às ampliações e novas construções necessárias à eliminação dos módulos ainda em uso e evitar as situações de desdobramento, nomeadamente:
 - a) Ampliar da EB1/JI de S. Mateus, por forma a acomodar todas as necessidades da zona baixa daquela freguesia;
 - b) Ampliar a EB1/JI da Feteira;
 - c) Ampliar a EB1/JI de Posto Santo;
 - d) Ampliar a EB1/JI do Porto Judeu, concentrando nela toda a actividade escolar da freguesia. Tal implica a abandono da intenção de ampliar a EB1/JI Brianda Pereira, edifício que será encerrado.

Concelho de Praia da Vitória

- Concluir a ampliação da EB2,3 Francisco Omelas da Câmara, integrando nela o ensino artístico;

- Transformar a EB3/S Vitorino Nemésio em ES;
- Construir uma EB2,3 na Vila das Lajes;
- Extinguir a AE da Praia da Vitória e a EB2,3 Francisco Ornelas da Câmara e criar em seu lugar a EBI/EA da Praia da Vitória e a EBI do Ramo Grande;
- Em cooperação com a autarquia, melhorar a qualidade da rede do 1.º ciclo e educação pré-escolar, procedendo às ampliações e novas construções necessárias à eliminação dos módulos ainda em uso e evitar as situações de desdobramento, nomeadamente:
 - a) Ampliar a EB1/JI de Porto Martins, concentrando nela todas as actividades escolares da freguesia;
 - b) Construir uma nova EB1/JI nas Fontinhas em substituição da actual EB1/JI Irmãos Goulart e EB1 da Ladeira da Pena;
 - c) Ampliar a EB1/JI de Fonte do Bastardo, por forma a permitir a concentração de todas as actividades escolares da freguesia naquele edifício;
 - d) Ampliar a EB1/JI de Santa Rita, Santa Cruz, Praia da Vitória, para absorver o acréscimo de alunos resultante da construção de um complexo habitacional nas imediações da escola. Esta ampliação, conjugada com a ampliação da EB1/JI da BA4 que a Força Aérea Portuguesa construiu, permitirá também receber os alunos residentes na Serra de Santiago, permitindo abandonar o projecto de construção de uma escola naquele bairro e evitar os problemas de segregação social que daí poderiam resultar.
 - e) Construção de nova EB1/JI em St. Cruz por forma a permitir desactivar o edifício onde funciona o JI da EB1/JI Vitorino Nemésio e repartir a população estudantil por ambos.

8 Rede escolar de S. Miguel

Após a extinção da Direcção Escolar de Ponta Delgada e das Delegações Escolares I e II de Ponta Delgada, de Lagoa, Ribeira Grande, Vila Franca do Campo, Povoação e Nordeste, da Escola de Educação Especial de Ponta Delgada, do Infantário e Jardim de Infância de Ponta Delgada, da integração das escolas dos concelhos de Nordeste, Povoação e Lagoa e da criação das EBI da Maia, Ginetes, Arrifes, Capelas, Rabo de Peixe, Ribeira Grande, Canta do Maia e Roberto Ivens, a rede escolar de S. Miguel passou a ser constituída por:

- a) Escola Básica Integrada com Ensino Secundário do Nordeste, compreendendo a EB2,3/S do Nordeste e todas as EB1 e EB1/JI daquele concelho;

- b) Escola Básica Integrada com Ensino Secundário da Povoação, compreendendo a EB2,3/S Maria Isabel C. Medeiros e todas as EB1 e EB1/JI daquele concelho;
- c) Escola Básica Integrada da Lagoa, integrando as EB1 e EB1/JI das freguesias de Santa Cruz, Remédios, Rosário e Cabouco;
- d) Escola Básica Integrada de Água de Pau, integrando a EB2,3 de Água de Pau (a funcionar provisoriamente nas instalações da ES de Lagoa) e as EB1/JI e EB1 da Vila de Água de Pau e Ribeira Chã;
- e) Escola Básica Integrada de Ginetes, integrando as EB1 e EB1/JI das freguesias de Feteiras, Candelária, Ginetes, Mosteiros e Sete Cidades;
- f) Escola Básica Integrada da Maia, integrando as EB1 e EB1/JI das freguesias de Porto Formoso, S. Brás, Maia, Lomba da Maia, Fenais da Ajuda e Lomba de S. Pedro;
- g) Escola Básica Integrada de Arrifes, integrando a EB2,3 de Arrifes e as EB1 e EB1/JI das freguesias de Arrifes, Covoada e Relva;
- h) Área Escolar de Vila Franca do Campo, integrando as EB1 e EB1/JI de todas as freguesias daquele concelho;
- i) Área Escolar de Ponta Delgada, integrando o Infantário de Ponta Delgada e as EB1 e EB1/JI das freguesias de S. Roque, Livramento, Fajã de Baixo e Fajã de Cima;
- j) Escola Básica Integrada de Capelas, integrando as EB1 e EB1/JI das freguesias de Fenais da Luz, S. Vicente Ferreira, Vila de Capelas, St. António, St. Bárbara, Remédios e Bretanha, e a EB2,3 de Capelas;
- k) Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe, integrando as EB1 e EB1/JI das freguesias de Rabo de Peixe, Calhetas e Pico da Pedra, e a EB2,3 Rui Galvão de Carvalho;
- l) Escola Básica Integrada de Ribeira Grande, integrando as EB1 e EB1/JI das freguesias de Santa Bárbara, Ribeira Seca, Conceição, Matriz e Ribeirinha, e a EB2,3 Gaspar Frutuoso;
- m) Escola Básica Integrada Roberto Ivens, Ponta Delgada, integrando a EB2,3 Roberto Ivens e as EB1/JI de S. Sebastião e S. Pedro;
- n) Escola Básica Integrada Canto da Maia, integrando a EB2,3 Canto da Maia, Ponta Delgada, e as EB1/JI das freguesias de Santa Clara e S. José;
- o) EB2,3 de Vila Franca do Campo;
- p) EB3/S de Laranjeiras, Ponta Delgada

- q) EB3/S Antero de Quental, Ponta Delgada;
- r) EB3/S Domingos Rebelo, Ponta Delgada
- s) EB3/S da Ribeira Grande, Ribeira Grande;
- t) Escola Profissional de Capelas, Vila de Capelas;
- u) Conservatório Regional de Ponta Delgada;
- v) Escola Secundária da Lagoa.

Face às opções políticas traçadas, particularmente no que respeita à integração do ensino básico, à necessidade de melhorar a articulação entre o ensino artístico e o ensino regular e de criar condições de diferenciação do ensino secundário nas ilhas em que a situação demográfica o permita, constata-se a necessidade de continuar a reestruturação da rede escolar de S. Miguel.

Por outro lado, a rede escolar de S. Miguel sofre de crónica sobrelotação, sendo esta a ilha onde a carência de instalações escolares é maior. A par do Corvo e Lajes das Flores, no concelho de Vila Franca do Campo não é ainda ministrado o ensino secundário.

Na versão de 1998 da Carta Escolar previa-se a construção de uma escola secundária pura no concelho de Vila Franca do Campo. As alterações entretanto verificadas no número de alunos naquele concelho, aliadas ao surgimento do ensino profissional e à reestruturação dos ciclos de ensino que se perspectivam, aconselham que seja antes promovida a ampliação e adaptação ao ensino secundário das actuais instalações da EB2,3 de Vila Franca do Campo, sendo por consequência retirada a previsão de construção de uma nova escola secundária naquele concelho.

O modelo de reestruturação proposto consiste na criação de Escolas Secundárias em Ponta Delgada (por transformação das EB3/S Antero de Quental, Domingos Rebelo e Laranjeiras), Ribeira Grande (por transformação da EB3/S de Ribeira Grande) e Capelas (nova escola); e na divisão de todo o território da ilha em EBI, aproveitando as EB2,3 já existentes e criando outras quando tal se mostre necessário.

Tal estrutura implica a divisão da ilha de S. Miguel nos seguintes territórios educativos do ensino básico:

Concelho de Nordeste

- a) Escola Básica Integrada com Ensino Secundário do Nordeste, compreendendo a EB2,3/S/EA do Nordeste e todas EB1 e EB1/JI daquele concelho. A escola serve uma população de 5 370 habitantes (censo de 2001);

Concelho de Povoação

- b) Escola Básica Integrada da Povoação, compreendendo a EB2,3/S Maria Isabel do Carmo Medeiros, a EB1,2,3/JI de Furnas e todas EB1 e EB1/JI daquele concelho. A escola serve uma população de 6 753 habitantes (censo de 2001), dos quais 4 393 no pólo da Povoação e 2 360 no de Furnas;

Concelho de Ribeira Grande

- c) Escola Básica Integrada da Maia, integrando a EB2,3 daquela freguesia e todas as EB1 e EB1/JI das freguesias de Porto Formoso, S. Brás, Maia, Lomba da Maia, Fenais da Ajuda e Lomba de S. Pedro. A escola serve uma população de 6 554 habitantes (censo de 2001);
- d) Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe, integrando a EB2,3 Rui Galvão de Carvalho e todas as EB1 e EB1/JI das freguesias de Rabo de Peixe, Pico da Pedra e Calhetas. A escola serve uma população de 10 617 habitantes (censo de 2001);
- e) Escola Básica Integrada da Ribeira Grande, integrando a EB2,3 Gaspar Frutuoso e todas as EB1 e EB1/JI das freguesias de Santa Bárbara, Ribeira Seca, Conceição, Matriz e Ribeirinha. A escola serve uma população de 11 305 habitantes (censo de 2001);

Concelho de Vila Franca do Campo

- f) Escola Básica Integrada de Vila Franca do Campo, compreendendo a EB2,3 de Vila Franca do Campo e todas as EB1 e EB1/JI das freguesias de Água de Alto, S. Miguel e S. Pedro. A escola servirá uma população de 6 714 habitantes (censo de 2001);
- g) Escola Básica Integrada de Ponta Garça, compreendendo uma nova EB1,2,3/JI a construir em Ponta Garça e todas as EB1 e EB1/JI das Freguesias de Ponta Garça e Ribeira das Tainhas. A escola servirá uma população de 4 358 habitantes (censo de 2001);

Concelho de Lagoa

- h) Escola Básica Integrada da Lagoa, integrando a EB2,3 Pd. João José do Amaral e todas as EB1 e EB1/JI das freguesias de Santa Cruz, Remédios, Rosário e Cabouco. A escola serve uma população de 11 630 habitantes (censo de 2001);
- i) Escola Básica Integrada de Água de Pau, integrando uma nova EB2,3 a instalar em Água de Pau e todas as EB1 e EB1/JI das freguesias de Água de Pau e Ribeira Chã. A escola serve uma população de 3 487 habitantes (censo de 2001);

Concelho de Ponta Delgada

- j) Escola Básica Integrada dos Ginetes, integrando a nova EB2,3 daquela freguesia e todas as EB1 e EB1/JI das freguesias de Feteiras, Candelária, Ginetes, Mosteiros e Sete Cidades. A escola serve uma população de 6 196 habitantes (censo de 2001);
- k) Escola Básica Integrada de Capelas, integrando a EB2,3 de Capelas e todas as EB1 e EB1/JI das freguesias de Fenais da Luz, S. Vicente Ferreira, Vila de Capelas, St. António, St. Bárbara, Remédios e Bretanha. A escola serve uma população de 12 532 habitantes (censo de 2001);
- l) Escola Básica Integrada de Arrifes, integrando a EB2,3 de Arrifes e todas as EB1 e EB1/JI das freguesias de Covoada, Relva e Arrifes. A escola serve uma população de 10 920 habitantes (censo de 2001);
- m) Escola Básica Integrada Roberto Ivens, compreendendo a EB2,3 Roberto Ivens (a ampliar e requalificar) e todas as EB1 e EB1/JI das freguesias de Matriz e S. Pedro. A escola servirá uma população de 11 464 habitantes (censo de 2001);
- n) Escola Básica Integrada Canto da Maia, compreendendo a EB2,3 Canto da Maia, o Infantário de Ponta Delgada e todas as EB1 e EB1/JI da freguesia de S. José. A escola servirá uma população de 8 627 habitantes (censo de 2001);
- o) Escola Básica Integrada com Ensino Artístico da Levada (EB/EA Natália Correia), a construir, compreendendo a EB2,3/A da Levada (Natália Correia) e todas as EB1 e EB1/JI de Fajã de Baixo e Fajã de Cima. A escola servirá uma população de 8 081 habitantes (censo de 2001);
- p) Escola Básica Integrada de Livramento/S. Roque, compreendendo uma EB2,3 a construir e todas as EB1 e EB1/JI das freguesias de Livramento e S. Roque. A escola servirá uma população de 7 898 habitantes (censo de 2001).

A rede do ensino secundário da ilha de S. Miguel ficará estruturada nos seguintes territórios educativos:

- a) Escola Secundária Antero de Quental, vocacionada para o ensino das humanidades;
- b) Escola Secundária Domingos Rebelo, vocacionada para o ensino das áreas científicas e tecnológicas;
- c) Escola Secundária das Laranjeiras, vocacionada para as áreas da informática e do desporto;
- d) Escola Secundária de Capelas, ensino secundário pluricurricular, recebendo os alunos da EBI de Capelas;
- e) Escola Secundária da Lagoa, ensino secundário pluricurricular, recebendo os alunos das EBI do concelho de Lagoa e, enquanto não entrar em funcionamento o ensino secundário em Vila Franca do Campo, os daquele concelho;

- f) Escola Secundária da Ribeira Grande, ensino secundário pluricurricular, ensino artístico e desporto, recebendo os alunos oriundos das EBI do concelho da Ribeira Grande;
- g) Escola Básica Integrada com Ensino Secundário de Vila Franca do Campo, ensino secundário, recebendo os alunos oriundos do concelho de Vila Franca do Campo;
- h) Escola Básica Integrada com Ensino Secundário do Nordeste, ensino secundário destinado aos alunos do concelho de Nordeste;
- i) Escola Básica Integrada com Ensino Secundário da Povoação, ensino secundário destinado aos alunos do concelho da Povoação;
- j) Escola Profissional de Capelas, ministrando ensino profissional em alternância até ao nível secundário (nível III) e de qualificação, aberta à frequência de alunos oriundos de qualquer ponto do arquipélago.
- k) Os alunos oriundos das EBI do concelho de Ponta Delgada podem, em função das suas opções por áreas disciplinares, escolher livremente frequentar qualquer das escolas secundárias do concelho, preferindo, quando a procura por determinada área disciplinar seja superior à capacidade oferecida pela escola, os alunos com melhor classificação no ensino básico. Igual opção será oferecida aos alunos oriundos dos outros concelhos da ilha quando na ES que sirva a EBI de onde sejam oriundos não seja ministrada a opção escolhida.

Opções:

Concelho do Nordeste

- Proceder à ampliação e adaptação ao ensino secundário da EB2,3/S do Nordeste, integrando o ensino artístico.

Concelho de Povoação

- Construir instalações desportivas na EB1,2,3/JI de Furnas;
- Grande reparação e ampliação da EB1/JI de Povoação, por forma a permitir a concentração de todas as actividades escolares da freguesia naquele edifício.

Concelho de Vila Franca do Campo

- Construir uma EB1,2,3/JI em Ponta Garça, por forma a eliminar o funcionamento em desdobramento nas actuais EB1/JI de Ponta Garça e reduzir a sobrelotação na EB2,3 de Vila Franca do Campo;
- Proceder à grande reparação da EB2,3 de Vila Franca do Campo, criando nela o ensino secundário;

- Extinguir a AE de Vila Franca do Campo e a EB2,3 de Vila Franca do Campo e criar em sua substituição a EBI/S de Vila Franca do Campo e a EBI de Ponta Garça.

Concelho de Ribeira Grande

- Em cooperação com a autarquia, melhorar a qualidade da rede do 1.º ciclo e educação pré-escolar, procedendo às ampliações e novas construções necessárias a evitar as situações de desdobramento, nomeadamente:
 - a) Ampliar a EB1/JI Prof. António Mota Frazão, Pico da Pedra;
 - b) Ampliar a EB1/JI da Lombinha da Maia, por forma a concentrar toda a actividade escolar daquele lugar;
 - c) Grande reparação e ampliação da EB1/JI de Fenais da Ajuda, por forma a concentrar naquela escola toda a actividade escolar da freguesia;
 - d) Construir uma nova EB1/JI em Rabo de Peixe (no terreno anexo à EB2,3 Rui Galvão de Carvalho);
 - e) Construir uma nova EB1/JI em Rabo de Peixe (zona litoral/nova marginal).

Concelho de Lagoa

- Construir a EB2,3 de Água de Pau.

Concelho de Ponta Delgada

- Construir a EB2,3/A da Levada (Natália Correia);
- Extinguir o Conservatório Regional de Ponta Delgada e desmembrar da AE de Ponta Delgada as EB1 e EB1/JI de Fajã de Baixo e Fajã de Cima e criar com elas a EBI/EA da Levada (Natália Correia);
- Transformar a EB3/S Antero de Quental em ES;
- Transformar a EB3/S Domingos Rebelo em ES;
- Ampliar e requalificar as instalações da EB2,3 Roberto Ivens;
- Construir uma EB2,3 em S. Roque/Livramento;
- Transformar a EB3/S das Laranjeiras em ES;
- Construir uma Escola Secundária em Capelas;

- Em cooperação com a autarquia, melhorar a qualidade da rede do 1º ciclo e educação pré-escolar, procedendo às ampliações e novas construções necessárias a evitar as situações de desdobramento, nomeadamente:
 - a) Ampliar a EB1/JI de Fenais da Luz;
 - b) Ampliar a EB1/JI de S. Vicente Ferreira;
 - c) Construção de uma nova EB1/JI na zona oeste de Ponta Delgada (St. Clara – Canada do Paim);
 - d) Ampliação a EB1/JI da Mãe de Deus, Ponta Delgada, por forma a servir toda a zona leste da cidade;
 - e) Ampliar a EB1/JI Francisco José de Medeiros (Aflitos, Fenais da Luz).

9 Rede escolar de Santa Maria

Após a extinção da Delegação Escolar e a integração das escolas, a rede escolar de Santa Maria passou a ser constituída por apenas uma EBI, com Ensino Secundário integrando a EB2,3/S Bento Rodrigues, em Vila do Porto, e todas as EB1 e EB1/JI da ilha. A escola serve uma população de 5 628 habitantes (censo de 2001).

Foram concluídas as obras de ampliação e adaptação ao ensino secundário da EB2,3/S Bento Rodrigues, Vila do Porto, e de ampliação e reformulação de toda a rede de estabelecimentos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico.

Não se antevê a necessidade de alterar a actual estrutura da rede. Assim as opções de desenvolvimento da rede escolar de Santa Maria devem privilegiar a consolidação da actual rede.

Opções:

- Manter a actual configuração da rede.

10 Grande reparação e conservação de edifícios escolares

Com a autonomia das escolas e a criação dos fundos escolares (Decreto Legislativo Regional n.º 1/98/A, de 24 de Janeiro) passaram os órgãos de gestão dos estabelecimentos de educação e ensino a ser directamente responsáveis pela pequena e média manutenção dos edifícios escolares. Por outro lado intensificou-se a cooperação financeira e técnica com as autarquias com o objectivo de recuperar e ampliar os edifícios escolares existentes e mesmo construir novos. Essa alteração na repartição de responsabilidades já se reflecte positivamente no estado de conservação daqueles edifícios.

Para permitir a manutenção do processo de recuperação, e evitar o retorno às situações anteriores, é fundamental que se mantenha o nível de investimento e se crie uma cultura de exigência de qualidade e de responsabilidade nas escolas.

Assim, para além da manutenção por mais alguns anos do esforço de investimento em cooperação financeira com as autarquias na recuperação da rede da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, é necessário criar estabilidade nos fluxos financeiros destinados à conservação dos edifícios e clarificar as responsabilidades das diversas entidades envolvidas.

Opções:

- Manter ou aumentar o nível de transferências para os fundos escolares de recursos para conservação de edifícios escolares (cerca de € 1 250 000 por ano);
- Clarificar a responsabilidade dos órgãos de gestão das escolas na sua conservação;
- Manter o esforço de investimento na melhoria da qualidade da rede do 1º ciclo e educação pré-escolar, utilizando para tal as verbas colocadas à disposição das autarquias no Eixo 4 do PRODESA;
- Clarificar as responsabilidades das autarquias na manutenção dos edifícios escolares e criar mecanismos que permitam verificar o efectivo cumprimento das obrigações assumidas.

4. Estabelecimento de prioridades

Embora de forma indicativa, já que a Carta Escolar, como qualquer instrumento de planeamento, terá de necessariamente ser ajustada face à evolução do sistema educativo, à capacidade de financiamento e ao desenvolvimento das diversas acções, nos pontos seguintes estabelecem-se as prioridades em termos de investimento, das novas escolas que se pretende construir, das grandes reparações e das obras de ampliação e adaptação ao ensino secundário.

1 Construção de novas EB1,2,3/JI, EB2,3, EB2,3/EA e ES

Na construção de novos estabelecimentos dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário são estabelecidas as seguintes prioridades para a realização dos investimentos propostos:

- 1. EB2,3/S/EA de S. Carlos (EBI/S Tomás de Borba)** – A EB3/S Pd. Jerónimo Emiliano de Andrade é frequentada por cerca de 2 000 alunos, o que a coloca entre as maiores do país. O edifício foi concebido para uma lotação de 1200 alunos. A escola, utiliza parte das instalações da antiga Escola Industrial e Comercial (agora denominada o “Anexo”), instalações muito precárias e em péssimo estado de conservação. Também estão em uso diversos pré-fabricados em madeira. Por outro lado, o Conservatório Regional de Angra do Heroísmo funciona num imóvel arrendado, sem as condições necessárias, sendo pois de grande urgência a redução da

sobrelotação da EB3/S Padre Jerónimo Emiliano de Andrade, com o conseqüente encerramento do Anexo e abandono dos pré-fabricados, e a criação de instalações definitivas para o Ensino Artístico, o que só poderá acontecer com a entrada em funcionamento da EB2,3/A de S. Carlos (Acção 4.1.3).

2. EB2,3 Roberto Ivens (Ponta Delgada) – A EB2,3 (na realidade apenas EB2) Roberto Ivens está instalada num palacete do centro da cidade, extremamente degradado e apresentando sérios problemas de segurança em caso de sismo ou incêndio. Dado que não é possível encontrar na zona central de Ponta Delgada qualquer localização alternativa, opta-se pela requalificação do actual edifício escolar, de grande interesse arquitectónico, e pela construção, onde agora estão os diversos anexos, de um novo edifício. Foi adquirido um terreno sito nas traseiras do edifício. A escassez de espaço implica uma redução da lotação, devendo a nova escola receber apenas 600-700 alunos dos 2º e 3º ciclos (Acção 4.1.4).
3. ES da Horta - A construção da ES da Horta permitirá reduzir a sobrelotação do actual complexo escolar da Horta, criando as condições para a unificação do ensino básico na cidade da Horta (Acção 4.1.6.).
4. EB2,3/EA da Levada (Natália Correia) – As escolas que ministram o 2º ciclo na cidade de Ponta Delgada (EB2,3 Canto da Maia e EB2,3 Roberto Ivens) estão sobrelotadas, com os conseqüentes problemas de horários e degradação da qualidade do ensino. A redução da sobrelotação naquelas escolas apenas poderá ser conseguida com qualidade após o arranque da EB2,3/EA da Levada. Por outro lado, o Conservatório Regional de Ponta Delgada funciona em instalações recentemente adaptadas ao Ensino Artístico, situação de menor qualidade só passível de se resolver com o arranque das instalações específicas na EB2,3/EA da Levada (Acção 4.1.6).
5. EB2,3 de Água de Pau - A rede escolar do ensino básico da Lagoa está sobrelotada. Como forma de evitar a ampliação da EB2,3 Pd João José do Amaral, opta-se por criar um novo polo escolar em Água de Pau, contribuindo para a fixação de população e reduzindo as necessidades de transporte escolar (Acção 4.1.7).
6. EB1,2,3/JI de Ponta Garça - A freguesia de Ponta Garça apresenta grande carência de instalações escolares do 1º ciclo, sendo urgente a construção naquela freguesia de um novo edifício escolar, para o qual já existe terreno. Por outro lado, em Ponta Graça verifica-se um dos piores índices de escolarização nos 2º e 3º ciclo. Assim, em vez de proceder a uma grande ampliação da EB2,3 de Vila Franca, que se agigantaria, opta-se pela construção em Ponta

Garça, de uma EB1,2,3/JI, permitindo o cumprimento local da escolaridade obrigatória (Acção 4.1.8).

7. EB2,3/S das Lajes do Pico – As actuais instalações da EB2,3/S das Lajes do Pico estão muito degradadas e pela sua localização junto ao mar, em local que não permite a ampliação necessária à implementação com qualidade do ES, não justificam o investimento que a sua recuperação implica. Assim, opta-se pela construção de uma nova escola em local já escolhido para o efeito (Acção 4.1.9).
8. EB2,3 do Ramo Grande (Vila das Lajes, Terceira) – A EB2,3 Francisco Ornelas da Câmara, apesar da ampliação prevista, não comporta, com qualidade todos alunos do 2º e 3º ciclos do concelho da Praia da Vitória, o que necessariamente teria de acontecer com a transformação da EB3/S Vitorino Nemésio em ES. As freguesias de Lajes e Vila Nova contribuem em muito para essa sobrelotação, sendo de toda a conveniência, em vez de agigantar aquela escola, criar uma nova escola para servir as freguesias da zona NW do Ramo Grande (Acção 4.1.10).
9. EB2,3/S de Velas – O actual edifício da EB2,3/S de Velas apresenta graves problemas construtivos que inviabilizam o aproveitamento de grande parte dos edifícios. Optou-se pela substituição dos edifícios existentes e a construção dos novos necessários ao ensino secundário, mantendo a localização da escola (Acção 4.1.11.).
10. EB2,3 de S. Sebastião (Terceira) - A construção de uma EB2,3 em S. Sebastião (EBI Francisco Ferreira Drumond) permite evitar a ampliação da EB2,3 de Angra do Heroísmo e evita a deslocação para Angra do Heroísmo dos alunos daquela freguesia, das freguesias Feteira e do Porto Judeu, freguesias rurais muito populosas (Acção 4.1.12).
11. EB2,3 de S. Roque/Livramento (Ponta Delgada) - A zona leste da cidade de Ponta Delgada apresenta forte crescimento demográfico e grande carência de instalações escolares. Com a construção desta escola pretende-se completar a rede de escolas do ensino básico da cidade de Ponta Delgada, encerrando o ciclo de sobrelotação e provisoriedade que desde há décadas a afecta (Acção 4.1.13).
12. ES de Capelas – Escola a construir por forma a evitar a deslocação para Ponta Delgada dos alunos desta área (Acção 4.1.15).
13. EB1,2,3/JI de Ponta da Ilha, Pico – Escola a construir por forma e evitar a deslocação para a EB2,3/S das Lajes do Pico dos alunos residentes nas freguesias do extremo leste da ilha e concentrar a actividade escolar das freguesias daquela zona da ilha (Acção 4.1.16).

Algumas das escolas onde são ministrados os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico encontram-se degradadas e sobrelotadas sendo necessário proceder à sua grande reparação e ampliação. Também, na sequência do alargamento da rede de escolas com ensino secundário, torna-se urgente proceder à ampliação das escolas do ensino básico que receberam aquele tipo de ensino, particularmente dotando-as dos espaços laboratoriais indispensáveis ao ensino experimental das ciências e tecnologias. Com esse objectivo, é necessário proceder a investimentos num vasto conjunto de escolas. Para tal são estabelecidas as seguintes prioridades para a realização dos investimentos propostos:

- 1 EB2,3 Francisco de Omelas da Câmara - A escola apresentava sérios problemas estruturais e de segurança que estão em vias de ser corrigidos. Optou-se por ampliar a escola apenas para servir o ensino básico da cidade da Praia da Vitória e freguesias vizinhas e por criar uma nova EB2,3 na Vila das Lajes (Acção 4.2.1).
- 2 EB2,3/S Pd. Manuel Azevedo da Cunha - Grande reparação e adaptação ao ensino secundário. A ampliação destinada ao ensino básico foi abandonada, optando-se pela construção de uma nova EB1,2,3/JI na Vila do Topo (Acção 4.2.4).
- 3 EB2,3/S do Nordeste - Ampliação e adaptação ao ensino secundário (Acção 4.2.5).
- 4 EB2,3/ de Santa Cruz da Graciosa - Grande reparação, ampliação e adaptação ao ensino secundário (Acção 4.2.6.).
- 5 Construção das instalações desportivas cobertas da EB1,2,3/JI de Furnas, Povoação. (Acção 4.2.7).
- 6 EB2,3 de Vila Franca do Campo - Grande reparação e adaptação ao ensino secundária com a criação de melhores áreas sociais.
- 7 EB2,3/EA da Horta - Adaptação funcional do actual complexo escolar da Horta, com integração do ensino artístico nos actuais edifícios (Acção 4.2.10).

3 Grande reparação de EB1,2,3/JI, EB2,3 e EB2,3/S

O avançado estado de degradação em que se encontra grande parte da rede escolar, associada à péssima qualidade construtiva de muitos dos imóveis, exige que em muitos dos estabelecimentos dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário sejam executadas obras de grande reparação. Com tal objectivo são estabelecidas as seguintes prioridades para a realização dos investimentos propostos:

- 1 Grande reparação da EB2,3 dos Biscoitos - Reposição da vedação, reordenamento dos espaços exteriores, com incorporação no recinto escolar da EB1 de Arrochela.

- 2 Reparação das instalações desportivas e refeitório da EB3/S Pd. Jerónimo Emiliano de Andrade, Angra do Heroísmo. – Grande reparação das instalações desportivas, balneários, refeitório e cozinha da EB3/S Padre Jerónimo Emiliano de Andrade (Acção 4.3.3);
- 3 Grande reparação da EB3/S Domingos Rebelo - Remodelação da antiga zona oficial e reordenamento dos espaços exteriores. Foi abandonada a opção de ampliação dado pretender-se transformar a escola em ES (Acção 4.3.4.).
- 4 Arranjos exteriores e construção do auditório da EB2,3 Canto da Maia – construção de um auditório, incorporação no recinto escolar de terreno anexo e arranjos exteriores (Acção 4.3.5.).
- 5 Instalações desportivas e arranjos exteriores da EB2,3 de S. Roque do Pico – Grande reparação das instalações desportivas cobertas (Acção 4.3.6).

4 Conservação de edifícios das EB2,3, EB2,3/S e EB3/S

A conservação corrente dos edifícios escolares, com excepção dos do 1º ciclo e educação pré-escolar, por serem da responsabilidade municipal, será feita pelas próprias escolas recorrendo aos fundos escolares respectivos. Para tal, deverão ser transferidos anualmente € 1.250.000,00 para aqueles fundos, sob pena de se perderem os ganhos em conservação entretanto obtidos.

5 Construção, ampliação e conservação de edifícios das EB1/JI

A conservação corrente dos edifícios escolares do 1º ciclo e educação pré-escolar são da responsabilidade municipal, sendo urgente a criação de mecanismos que garantam o efectivo cumprimento pelas Câmaras Municipais das suas obrigações sob pena de se perderem os enormes ganhos obtidos pelo corrente programa de grandes reparações.

Dado que estes edifícios escolares são propriedade municipal, a sua grande reparação, ampliação deverá ser feita em cooperação com as Câmaras Municipais, utilizando as verbas para tal disponibilizadas no respectivo eixo do PRODESA. Para novas construções deverão ser celebrados contratos ARAAL, de acordo com as prioridades estabelecidas na presente Carta Escolar e as disponibilidades financeiras estabelecidas pelos planos anuais de investimento da Região.

As prioridades estabelecidas são meramente indicativas já que estas intervenções dependem de contratualização com as Câmaras Municipais respectivas.

Construção de novos edifícios escolares para as EB1 e EB1/JI

1. EB1/JI de Rabo de Peixe (I), Ribeira Grande;
2. EB1/JI de Ribeira Grande, Ribeira Grande;

3. EB1/JI Canada do Paim/Zona Oeste de Ponta Delgada, Ponta Delgada;
4. EB1/JI Irmãos Goulart, Fontinhas, Praia da Vitória;
5. EB1/JI de Santa Cruz, Praia da Vitória;
6. EB1/JI de Rabo de Peixe (II), Ribeira Grande.

Grande reparação e ampliação de edifícios escolares para as EB1 e EB1/JI

1. EB1/JI de António Mota Frazão, Pico da Pedra, Ribeira Grande;
2. EB1/JI de Fenais da Luz, Fenais da Luz, Ponta Delgada;
3. EB1/JI de S. Vicente Ferreira, S. Vicente Ferreira, Ponta Delgada;
4. EB1/JI de Calheta, Calheta;
5. EB1/JI de Lajes do Pico, Lajes do Pico;
6. EB1/JI de Porto Martins, Porto Martins, Praia da Vitória;
7. EB1/JI de Ribeirinha, Ribeirinha, Horta;
8. EB1/JI da Povoação, Povoação;
9. EB1/JI de Ribeirinha, Ribeirinha, Ribeira Grande;
10. EB/JI Padre António Nunes, Remédios, Ponta Delgada;
11. EB/JI de Lombinha da Maia, Maia, Ribeira Grande;
12. EB/JI Francisco José Medeiros, Aflitos, Fenais da Luz, Ponta Delgada;
13. EB1/JI da Mãe de Deus, S. Pedro, Ponta Delgada;
14. EB1/JI de Santa Rita, Santa Cruz, Praia da Vitória;
15. EB1/JI de Fonte do Bastardo, Fonte do Bastardo, Praia da Vitória,
16. EB1/JI de Feteira, Feteira, Angra do Heroísmo;
17. EB1/JI do Posto Santo, Posto Santo, Angra do Heroísmo;
18. EB1/JI de Porto Judeu, Porto Judeu, Angra do Heroísmo;
19. EB1/JI de S. Pedro, S. Pedro, Ribeira Grande;
20. EB1/JI de Santa Bárbara, Santa Bárbara, Ribeira Grande;
21. EB1/JI Madre Teresa da Anunciada, Ribeira Seca, Ribeira Grande;

22. EB1/JI Escultora Luísa Constantino, Rabo de Peixe, Ribeira Grande;
23. EB1/JI D. Paulo José Tavares, Rabo de Peixe, Ribeira Grande;
24. EB1/JI de Manadas, Manadas, Velas;
25. EB1/JI de Norte Grande, Norte Grande, Velas.

Anexo II

Situação das acções incluídas no Anexo à Resolução n.º 1/2000, de 27 de Janeiro

1. Ilha do Corvo

Manter a actual configuração da rede.	Objectivo a manter.
Não criar o ensino secundário regular.	Objectivo a manter.
Promover uma mais estreita ligação em matéria pedagógica entre o JI da Santa Casa da Misericórdia e a EBI Mouzinho da Silveira.	O JI foi instalado em anexo à EBI, funcionando em coordenação. Objectivo concluído.

2. Ilha das Flores

Manter a actual configuração da rede.	Objectivo a manter.
Criar um único Conselho Local de Educação na ilha.	Objectivo a manter.
Promover uma mais estreita cooperação em matéria pedagógica entre a rede oficial e a das IPSS.	Objectivo concretizado.
Ampliar a EB2,3/S Pd. Maurício de Freitas e adaptar as suas instalações ao ensino secundário.	Obra concluída.
Caso existam condições para a criação de uma Escola Profissional proceder à sua localização nas Lajes.	Objectivo a manter.
Ampliar a EB1/JI da Fajã Grande, por forma a incluir instalações específicas para JI.	Obra concluída.

3. Ilha do Faial

Construir o JI de Flamengos.	Obra concluída.
Construir a EB1/JI de Matriz-Conceição.	Obra concluída.
Construir a EB1/JI de Espalhafatos.	Objectivo abandonado devido à redução da população escolar naquele lugar. Deverá ser ampliada a EB1/JI de Ribeirinha.
Construir a EB1 de Ribeira Funda.	Objectivo abandonado devido à redução

	da população escolar. Os alunos são transportados para EB1/JI de Cedros.
Ampliar a EB1/JI de Castelo Branco.	Obra concluída.
Unificar a gestão do actual complexo escolar da Horta.	Objectivo a manter.
Criar nas instalações em fase de projecto uma escola secundária pura (ES).	Projecto concluído. Devido à construção de uma Escola Profissional (P. de Santana) e à redução do número de alunos do ensino secundário regular, a escola deve ser uma EB2,3/S. Aguarda lançamento do concurso.
Transformar, através da integração do ensino artístico e de parte da rede do 1º ciclo e ensino pré-escolar (da Horta ao Capelo), a escola a instalar no actual complexo escolar numa EBI/EA.	Objectivo a manter. Deverá servir as freguesias da Horta à Praia do Norte e ainda o ensino artístico.
Construir uma nova EB2,3, a integrar numa nova EBI que servirá, desde a educação pré-escolar até ao final do ensino básico, uma parte da ilha (da Horta à Praia do Norte).	Objectivo abandonado devido à redução da população escolar na ilha.
Melhorar a qualidade da rede do 1º ciclo e educação pré-escolar.	Objectivo concluído.

4. Ilha do Pico

Manter a actual configuração da rede.	Objectivo a manter.
Concluir e equipar os novos espaços, particularmente os dedicados ao ensino secundário, na EB2,3/S de S. Roque.	Objectivo concluído.
Construir uma nova EB2,3/S nas Lajes do Pico.	Objectivo a manter.
Ampliar a EB1/JI de Lajes do Pico.	Objectivo a manter.

5.

Ilha de S. Jorge

Manter a actual configuração da rede.	Objectivo a manter.
Concluir a adaptação do Convento de S. Diogo, na Vila do Topo, a EB1,2,3/JI, integrando naquele edifício o JI da Vila do Topo (a funcionar em instalações alugadas) e as EB1 de Topo e de Engenho (instaladas em edifícios pré-fabricados na sequência do sismo de 1 de Janeiro de 1980).	Obra concluída.
Concluir a grande reparação dos edifícios da EB2,3/S de Velas e construir uma nova EB2,3 em Velas.	Reparação concluída. Foi decidido construir novos edifícios escolares no mesmo local.
Proceder à ampliação e adaptação ao ensino secundário da EB2,3/S Pd. Manuel Azevedo da Cunha.	Objectivo a manter.
Substituir, por edifício construído de raiz, o pré-fabricado instalado na Boa Hora, concelho de Velas.	Obra concluída.
Substituir, por ampliação do edifício existente, o pré-fabricado instalado na EB1 de Travessas.	Obra concluída.
Proceder à grande reparação de diversos edifícios escolares do concelho da Calheta que se encontram em avançado estado de degradação.	Obra concluída.
Ampliação a EB1/JI de Ribeira Seca Calheta.	Obra concluída.
Ampliação da EB1/JI de Calheta, Calheta.	Obra em curso.
Ampliação da EB1 de Travessas, Ribeira Seca, Calheta.	Obra concluída.

6. Ilha Graciosa

Manter a actual configuração da rede.	Objectivo a manter.
Ampliar e adaptar ao ensino secundário a EB2,3/S de Santa Cruz da Graciosa.	Obra em curso.

Concluir a ampliação da EB1/JI de Santa Cruz.	Obra concluída.
Integrar o Ensino Artístico na EB1/S da Graciosa (passando esta a EB1/EA), mantendo contudo o seu funcionamento na Praia.	Objectivo abandonado. A Academia da Graciosa passou ao regime simples, não havendo assim interesse na sua integração na rede oficial.
Melhorar a qualidade da rede do 1º ciclo e educação pré-escolar, com a ampliação da EB1/JI de Santa Cruz da Graciosa.	Obra concluída.

7.

Ilha Terceira

Proceder à transformação da EEE de Angra do Heroísmo em Centro de Recursos Especializado em EE.	Objectivo concluído.
Construir uma nova EB2,3/EA em S. Carlos.	O concurso anulado devido a questões processuais; novo concurso a decorrer.
Extinguir o Conservatório Regional de Angra do Heroísmo e a AE de S. Carlos e criar uma EBI/EA em S. Carlos.	Objectivo a manter.
Transformar a EB3/S Pd Jerónimo Emiliano de Andrade em ES.	Objectivo a manter.
Construir uma EB2,3 em S. Sebastião ou Porto Judeu.	Objectivo a manter. Escola a construir em S. Sebastião.
Extinguir a AE de Angra do Heroísmo e a EB2,3 de Angra do Heroísmo e criar em seu lugar a EBI de Angra do Heroísmo e a EBI de S. Sebastião.	Objectivo a manter.
Ampliar a EB1/JI dos Altares, Altares.	Obra concluída.
Ampliar a EB1/JI de Cantinho, S. Mateus.	Obra concluída.
Ampliar a EB1/JI de R. Seca, S. Sebastião.	Obra concluída.
Ampliar a EB1/JI de L. Grande, Ribeirinha.	Obra concluída.
Ampliar a EB1/JI Brianda Pereira, Porto Judeu de Cima;	Objectivo abandonado devido à redução da população escolar no Porto Judeu de Cima, área servida por aquela escola.
Ampliação da EB1/JI de St. Amaro, Ribeirinha.	Obra concluída.
Ampliação da EB1/JI de S. Carlos.	Obra concluída.
Construção de uma nova EB1/JI em S. Mateus da Calheta (Canada da Luz/Bravio).	Objectivo abandonado devido à redução do número de alunos. Deve ser ampliada a EB1/JI de S. Mateus.
Construção de uma nova EB1/JI em substituição das	Obra concluída.

EB1 de Bicas e de Pico da Urze (esta em pré-fabricado de madeira desde o sismo de 1.1.80), S. Pedro.	
Construção de uma nova EB1/JI na Carreirinha (em substituição dos pré-fabricados de madeira montados na sequência do sismo de 1.1.80), S. Bento.	Obra concluída.
Ampliar a EB2,3 Francisco Ornelas da Câmara e instalar nela o Ensino Artístico.	Obra em curso.
Transformar a EB3/S Vitorino Nemésio em ES.	Objectivo a manter.
Construir uma EB2,3 na Vila das Lajes.	Objectivo a manter.
Extinguir a AE da Praia da Vitória e a EB2,3 Francisco Ornelas da Câmara e criar em seu lugar a EBI/EA da Praia da Vitória e a EBI do Ramo Grande.	Objectivo a manter.
Ampliar a EB1/JI da Canada do Joaquim Alves, St. Cruz.	Obra concluída.
Ampliação da EB1 do Cabouco dos Ventos, Vila das Lajes, ou, caso não seja possível a eliminação do amianto existente nas imediações, construir uma nova EB1/JI do Cabouco dos Ventos, Vila das Lajes.	Objectivo abandonado devido à diminuição da população escolar na freguesia. Os alunos foram integrados na EB1/JI da Aldeia Nova, Vila das Lajes.
Ampliar a EB1/JI do Areeiro, Fontinhas.	Obra concluída.
Ampliar a EB1/JI de St. Luzia, Santa Cruz.	Obra concluída.
Ampliar a EB1/JI de Casa da Ribeira.	Obra concluída.
Construção de nova EB1/JI de Porto Martins, em substituição do JI de Porto Martins, da EB1 de Porto Martins e da EB1 de Ribeira Seca de Baixo.	Obra substituída pela ampliação da actual escola de Porto Martins. A obra está em curso.
Construção de nova EB1/JI de Serra de Santiago, em substituição da EB1/JI da BA4, Praia da Vitória.	Objectivo abandonado devido à ampliação da EB1/JI da BA4 recentemente concluída pela Força Aérea Portuguesa.
Construção de nova EB1/JI em St. Cruz por forma a permitir desactivar o edifício onde funciona o JI da	Objectivo a manter.

EB1/JI Vitorino Nemésio e repartir a população estudantil por ambos.	
---	--

8.

Ilha de S. Miguel

Proceder à ampliação e adaptação ao ensino secundário da EB2,3/S do Nordeste e implementar nela o ensino artístico.	Obra em curso. Contrato ARAAL celebrado com a CM do Nordeste.
Ampliar a EB1/JI de Nordeste.	Obra concluída.
Construir a EB1,2,3/JI de Fumas.	Obra concluída.
Proceder à ampliação e adaptação ao ensino secundário da EB2,3/S Maria Isabel do Carmo de Medeiros na Povoação.	Obra concluída.
Em cooperação com a CM de Povoação, melhorar a qualidade da rede do 1º ciclo e educação pré-escolar, procedendo às ampliações e novas construções necessárias à eliminação de desdobramentos e de instalações provisórias.	Objectivo a manter.
Construir uma EB1,2,3/JI em Ponta Garça, por forma a eliminar o funcionamento em desdobramento na actual EB1/JI de Ponta Garça e reduzir a sobrelotação na EB2,3 de Vila Franca do Campo.	Objectivo a manter.
Proceder à grande reparação da EB2,3 de Vila Franca do Campo.	Objectivo a manter.
Extinguir a AE de Vila Franca do Campo e a EB2,3 de Vila Franca do Campo e criar em sua substituição a EBI/S de Vila Franca do Campo e a EBI de Ponta Garça.	Objectivo a manter.
Construir uma ES em Vila Franca do Campo.	Objectivo a abandonar face à opção de ampliar e adaptar ao ensino secundário a EB2,3 de Vila Franca do Campo.
Em cooperação com a CM de Vila Franca, melhorar a qualidade da rede do 1º ciclo e educação pré-escolar, procedendo às ampliações e novas construções necessárias a evitar as situações de	Obra concluída.

desdobramento, concluindo os trabalhos de ampliação de diversas escolas com a criação de 3 novas salas de aula.	
Concluir a ampliação da EB3/S de Ribeira Grande.	Obra concluída.
Construir a EB2,3 da Maia.	Obra concluída.
Extinguir a AE da Maia e criar a EBI da Maia.	Objectivo concluído.
Extinguir a AE da Ribeira Grande e a EB2,3 de Gaspar Frutuoso e criar em sua substituição a EBI da Ribeira Grande.	Objectivo concluído.
Extinguir a AE de Rabo de Peixe e a EB2,3 Rui Galvão de Carvalho e criar em sua substituição a EBI de Rabo de Peixe.	Objectivo concluído.
Concluir a ampliação da EB1/JI António Medeiros Frazão, Calhetas.	Obra concluída.
Ampliar a EB1/JI Prof. António Mota Frazão, Pico da Pedra.	Objectivo a manter.
Ampliação da EB1/JI de Ribeirinha.	Obra concluída.
Ampliação da EB1/JI de S. Brás.	Obra concluída.
Ampliação da EB1/JI da Lombinha da Maia.	Objectivo a manter.
Construir uma nova EB1/JI em Rabo de Peixe (I) nas imediações da EB2,3 Rui Galvão de Carvalho.	Objectivo a manter.
Construir uma nova EB1/JI em Rabo de Peixe (II) na zona litoral - Marginal.	Objectivo a manter.
Construir a ES da Lagoa.	Obra concluída.
Construir a EB1/JI de Lagoa.	Obra concluída.
Construir a EB2,3 de Água de Pau.	Objectivo a manter.
Extinguir a AE de Lagoa, a EB2,3 Pd João José do Amaral e criar em sua substituição a EBI de Lagoa e a EBI de Água de Pau.	Objectivo concluído.

Ampliação da EB1/JI João Ferreira da Silva, Água de Pau.	Obra concluída.
Ampliação da EB1/JI Tavares Canário, St. Cruz;	Obra concluída.
Ampliação da EB1/JI José Pereira Botelho, St. Cruz.	Obra concluída.
Ampliação da EB1/JI Octávio Gomes Filipe, Rosário.	Obra concluída.
Ampliação da EB1/JI Manuel de Medeiros Guerreiro, St. Cruz;	Obra concluída.
Ampliação da EB1/JI de Atalhada, Rosário.	Obra concluída.
Ampliação da EB1/JI de Ribeira Chã.	Obra concluída.
Proceder à transformação da EEE de Ponta Delgada em Centro de Recursos Especializado em EE.	Objectivo concluído.
Integrar o Infantário e Jardim de Infância de Ponta Delgada na Área Escolar de Ponta Delgada.	Objectivo concluído.
Construir a EB2,3/EA da Levada (Natália Correia).	Objectivo a manter.
Extinguir o Conservatório Regional de Ponta Delgada e desmembrar da AE de Ponta Delgada as EB1 e EB1/JI de Fajã de Baixo e Fajã de Cima e criar com elas a EBI/EA da Levada (Natália Correia).	Objectivo a manter.
Construir a EB2,3 dos Ginetes.	Obra concluída.
Extinguir a AE dos Ginetes e criar a EBI de Ginetes em sua substituição.	Objectivo concluído.
Extinguir a AE dos Arrifes e a EB2,3 dos Arrifes e criar em sua substituição a EBI dos Arrifes.	Objectivo concluído.
Transformar a EB3/S Antero de Quental em ES.	Objectivo a manter.
Transformar a EB3/S Domingos Rebelo em ES.	Objectivo a manter.

Reformular as instalações da EB2,3 Roberto Ivens.	Objectivo a manter. A obra está adjudicada.
Const. a EB2,3 em S. Roque Livramento.	Objectivo a manter.
Extinguir a EB2,3 Roberto Ivens, a EB2,3 Canto da Maia e a AE de Ponta Delgada, criando em sua substituição as EBI Roberto Ivens, Canto da Maia e S. Roque/Livramento.	Objectivo a manter.
Transformar a EB3/S das Laranjeiras em ES.	Objectivo a manter.
Construir uma Escola Secundária na Vila das Capelas.	Objectivo a manter.
Ampliação da EB1/JI de Capelas.	Obra concluída.
Ampliação da EB1/JI de St. Bárbara.	Obra concluída.
Ampliação da EB1/JI de Fenais da Luz.	Objectivo a manter.
Ampliação da EB1/JI de S. Vicente Ferreira.	Objectivo a manter.
Ampliação da EB1/JI de Cecília Meireles, Fajã de Cima.	Obra concluída.
Ampliação da EB1/JI de Santo António.	Obra concluída.
Ampliação da EB1/JI Padre António Nunes (Remédios).;	Obra concluída.
Ampliação da EB1/JI Francisco José de Medeiros (Aflitos, Fenais da Luz).	Objectivo a manter.
Ampliação da EB1/JI de Teatro Novo (Capelas).	Obra concluída.
Ampliação da EB1/JI da Covoada.	Obra concluída.

Ilha de Santa Maria

Manter a actual configuração da rede.	Objectivo a manter.
Proceder à grande reparação, ampliação e adaptação ao ensino secundário da EB2,3/S Bento Rodrigues.	Obra concluída.
Melhorar a qualidade da rede do 1º ciclo e educação pré-escolar.	Obras concluídas.

Anexo III

Execução material das acções que constaram das propostas de PMP 1997-2000

Acção	Execução Material
01- EB1/JI da Lagoa.	Acção concluída. A escola encontra-se em pleno funcionamento.
02- EB1/JI de Rabo de Peixe.	Anteprojecto elaborado. Contrato ARAAL celebrado com a CM da Ribeira Grande.
03- EB1/JI da Ribeira Grande.	Projecto em elaboração. Contrato ARAAL celebrado com a CM de Ribeira Grande.
04- EB1/JI do Porto Martins (P. da Vitória).	Celebrado contrato com a Câmara Municipal da Praia da Vitória para ampliação da escola existente. Obra em fase de adjudicação.
05- EB1/JI da Serra do Santiago (Praia da Vitória).	Projecto abandonado devido à ampliação do JI da BA4 (pela Força Aérea Portuguesa) e a redução do número de alunos residente na área. Deverá ser ampliada a EB/JI de Santa Rita.
06- EB1/JI de Boa Hora (Velas).	Acção concluída. Escola em pleno funcionamento.
07- Reformulação da Rede Escolar do Topo e Santo Antão (construção da EB 1,2,3/JI do Topo).	Acção concluída.
08- Construção da EB1/JI da Matriz/Conceição na Vista Alegre, Horta.	Obra concluída. Escola em pleno funcionamento.
09- Ampliação/Remodelação da EB1/JI de S. Vicente Ferreira.	Contrato ARAAL celebrado com a CM de Ponta Delgada. Projecto em reformulação.
10- Manutenção/Reparação das Instalações do Ensino Básico e Secundário.	Manutenção, reparação e beneficiação das instalações dos ensinos básico e secundário e artístico, promovidas pelos órgãos de gestão dos estabelecimentos de ensino, através de verbas transferidas para os Fundos Escolares. Acção de execução anual.
11- Ampliação/Remodelação da EB1/JI de Fenais da Luz.	Projecto em elaboração. A ser executado através de contrato ARAAL com a CM de Ponta Delgada.
12- Ampliação da EB1/JI de	Acção concluída. Escola em pleno funcionamento.

Flamengos.	
13- Construção da EB2,3 com Ensino Artístico de Ponta Delgada.	Projecto em fase de conclusão. Terrenos adquiridos.
14- Construção da ES da Lagoa.	Acção concluída. Escola em pleno funcionamento.
15- Construção da EB2,3 dos Ginetes.	Obra concluída. Escola em pleno funcionamento.
16- Construção da EB2,3 da Maia.	Acção concluída. Escola em pleno funcionamento.
17- Construção da EB2,3 com E. Artístico de Angra do Heroísmo.	Concurso para empreitada anulado. Novo concurso a decorrer.
18- Construção da EB 2,3/S Cardeal Costa Nunes.	Acção concluída. Escola em pleno funcionamento.
19- Construção da EB 2,3/S das Lajes do Pico.	Programa funcional elaborado. Encontrada localização alternativa. Foi feito levantamento topográfico.
20- Construção da ES da Horta.	Projecto aprovado. Terrenos adquiridos. Aguarda oportunidade de lançamento do concurso para empreitada.
21- EB2,3 Roberto Ivens.	Ante-projecto aprovado. Em fase de adjudicação.
22- Construção da EB1,2,3 Mouzinho da Silveira	Acção concluída. Escola em pleno funcionamento.
23- Escurecimento, mobiliário, equipamento e cobertura da EB 3/S Vitorino Nemésio	Acção concluída. Escola em pleno funcionamento.
24- Grande reparação e adaptação ao ensino secundário da EB2,3/S Bento Rodrigues, Vila do Porto.	Obra concluída.
25- Ampliação da EB2,3/S de Nordeste	. Obra em curso.
26- Aquisição, reparação, ampliação e adaptação ao ensino secundário da EB2,3/S Maria Isabel do Carmo Medeiros, Povoação.	Acção concluída. Escola em pleno funcionamento.

27- Adaptação ao ensino secundário e grande reparação da EB2,3/S de Sta. Cruz da Graciosa	Obra em curso.
28- Adaptação ao ensino secundário da EB2,3/S Padre Manuel Azevedo da Cunha	Projecto rejeitado. Novo projecto em execução.
29- Grande reparação e adaptação ao ensino secundário da EB2,3/S das Velas	Concluída a empreitada de grande reparação da instalação eléctrica e substituição do sistema de aquecimento de águas. Instalada a vedação da escola. Melhoria geral e pintura das instalações concluída. Definida a construção de novos edifícios no mesmo local. Abandonado o projecto de construir nova escola em localização alternativa. Programa funcional da ampliação em elaboração. Transitou para o PMP 2001-2004.
30- Adaptação ao ensino secundário da. EB 1,2,3/JI/S Pd. Maurício de Freitas	Obra concluída.
31- Ampliação e Grande Reparação EB2,3 Vila Franca do Campo	Projecto em preparação.
32- Ampliação da EB 3/S da Ribeira Grande	Acção concluída. Escola em pleno funcionamento.
33- Grande Reparação e Ampliação da EB2,3 F. Omelas da Câmara	Obra em curso.
34- Ampliação da EB2,3/S de São Roque do Pico	Acção concluída. Escola em pleno funcionamento.
35- Grande Reparação da EB 3/S Domingos Rebelo	Obras em curso.
36- Reparação da EB2,3 de Capelas	Acção concluída.
33- Reparação da EB2,3 de Arrifes	Acção concluída.
38- Reparação da EB2,3 Canto da Maia	Acção concluída.

39- Reparação da EB2,3 Rui Galvão de Carvalho	Acção concluída.
40- Reparação da EB2,3 de Angra do Heroísmo	Acção concluída.
41- Reparação da EB 1,2,3/JI dos Biscoitos.	Obra concluída.
42- Grande reparação da ESG/B Dr. Manuel de Arriaga	Acção concluída. Escola em pleno funcionamento.
43- Adaptação da EB3/S Dr. Manuel de Arriaga a EB2,3 da Horta	Planeamento da acção concluído. A acção foi fundida com a acção 44, prevendo-se a transformação do actual complexo escolar da Horta em EB 2,3 com ensino artístico (EB 2,3/EA., integrada na futura EBI da Horta. Acção encerrada.
44- Adapt. EB2,3 da Horta para o Ensino Artístico	Ver nota da acção 43. Acção encerrada.
45- Escola de Ensino Especial de Angra do Heroísmo	Acordo com a Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo celebrado. A SCMAH elaborou o projecto da infra-estrutura. Foi transferida a acção para o âmbito da solidariedade social, para eventual financiamento. A construção do edifício para educação especial em Angra do Heroísmo, integrado na EB 2,3 de Angra do Heroísmo, encontra-se concluída. Acção encerrada.
46- Escola de Ensino Especial da Horta	O núcleo de educação especial já funciona em instalações definitivas incluídas na EB1/JI da Vista Alegre, Matriz/Conceição. Acção encerrada.
47- Cooperação financeira com as Autarquias	Foi concluída a reparação de cerca de 90% das salas de aula existentes. As novas intervenções serão enquadradas no Eixo 4 (Autarquias) do PRODESA. A acção continua no PMP 2001-2004 para fazer face aos compromissos já assumidos através de contratos ARAAL já celebrados.
48- Melhoria das Instalações do Ensino Básico e Secundário	Acção encerrada. Correspondia a pequenas intervenções em edifícios escolares da responsabilidade dos serviços de obras públicas.

49- Reconstrução da Reitoria da Universidade dos Açores	Acção concluída.
50- Reestruturação das Instalações da EB3/S Pd. Jerónimo E. de Andrade.	Acção concluída.
51- EB1/JI de Carreirinha, Angra do Heroísmo.	Acção concluída. Escola em pleno funcionamento.
52- Construção da EB1,2,3/JI de Furnas.	Acção concluída. Escola em pleno funcionamento.
53- EB1/JI de Pico da Urze , Angra do Heroísmo.	Acção concluída. Escola em pleno funcionamento.
54- EB1/JI Prof. A. Mota Frazão (R. Grande)	Elaboração do projecto de execução.
55- Gimnodesportivo EB3/S da Ribeira Grande	Acção concluída.

Anexo IV

Execução material das acções incluídas no PMP 2001-2004

Acção	Execução Material
Construção EB 2,3 e Ensino Artístico de Ponta Delgada.	Projecto elaborado. Terrenos adquiridos. Aguarda oportunidade para lançamento do concurso para a empreitada.
Construção EB2,3 e Ensino Artístico de Angra do Heroísmo.	Foi anulado o concurso para empreitada por nenhuma das propostas ser satisfatória. Novo concurso a decorrer.
Construção EB2,3 dos Ginetes.	Obra concluída.
Reformulação da Rede Escolar do Topo e Santo Antão.	Obra concluída.
Construção ES Lagoa.	Obra concluída.
Construção da EB1/JI Lagoa.	Obra concluída.
Construção da EB1/JI Boa Hora.	Obra concluída.
Construção da EB1/JI Matriz da Horta.	Obra concluída.
Ampliação da EB1/JI de Flamengos.	Obra concluída.
Aquisição, Rep., Ampliação e Adaptação ao Ensino Sec. da EB2,3/S M. Isabel C. Medeiros.	Obra concluída.
Reparação da EB2,3 de Angra do Heroísmo.	Acção concluída.
Reparação da EB2,3 de Biscoitos.	Obra concluída.
Construção da EB1/JI da Carreirinha.	Obra concluída.
Construção do anexo à escola Maria Isabel do Carmo Medeiros, nas Furnas.	Obra concluída.
Construção da EB1/JI do Pico da Urze.	Obra concluída.
Ampliação da EB1/JI João F. da Silva,	Obra concluída.

Água de Pau.	
Reparação das Instalações Desportivas da EB2,3 dos Arrifes.	Obra concluída.
Reparação de Inst. Desportivas e Auditório da EB 2,3 do Canto da Maia.	Obra de reparação das instalações desportivas concluída. Restantes obras em fase de planeamento
Ampliação EB2,3/S de S. Roque do Pico.	Obra concluída.
Construção EB2,3 Maia.	Obra concluída.
Adaptação ao Ensino Secundário e Grande Reparação da EB2,3/S Bento Rodrigues.	Obra concluída.
Adaptação ao Ensino Secundário e Grande Reparação da EB2,3/S Pd. Maurício de Freitas (Flores).	Obra concluída.
Construção da EB1/JI Ribeira Grande.	Contrato ARAAL com a CM de Ribeira Grande. Projecto em execução.
Construção da EB1/JI Serra de Santiago.	Acção abandonada. Será ampliada a EB1/JI de BA4 e a EB1/JI de Santa Rita.
Construção EB1/JI Porto Martins.	Construção de novo edifício junto do existente. Obra em curso.
Requalificação da EB2 Roberto Ivens.	Em fase de adjudicação.
Adaptação ao Ensino Secundário e Grande Reparação da EB2,3/S Padre Manuel A. da Cunha (Calheta).	Projecto rejeitado. Novo projecto em preparação.
Grande Reparação e Ampliação da EB2,3 F. Ornelas da Câmara.	Obra em curso.
Adaptação ao Ensino Secundário da EB2,3/S Santa Cruz da Graciosa.	Obra em curso.
Adaptação ao Ensino Secundário e Reparação EB 2,3/S Nordeste.	Obra em curso.

Reparação e Conservação da EB3/S das Laranjeiras.	Obra concluída.
Ampliação/Remodelação da EB1/JI S. Vicente Ferreira.	Projecto em análise.
Adaptação Funcional da EB3/S Antero de Quental.	Obra em planeamento.
Grande Reparação da EB3/S Domingos Rebelo.	Obra em curso.
Ampliação e Grande Reparação da EB2, 3 Vila Franca do Campo.	Acção em fase de planeamento.
Construção da nova EB2,3/S das Lajes do Pico	Levantamento de terrenos em curso.
Ampliação e Remodelação EB1/JI de Fenais da Luz.	Obra em planeamento.
Grande Reparação da EB2,3 da Horta.	Obra em planeamento.
Construção da EB1,2,3/JI de Ponta Garça	Terrenos adquiridos. Programa funcional aprovado.
Construção da EB1,3,3/JI de Água de Pau.	Programa funcional aprovado. Terrenos em aquisição.
Ampliação e remodelação da EB1/JI do Pico da Pedra.	Obra em planeamento.
Ampliação e remodelação da biblioteca e sala de audiovisuais da EB2,3 de Capelas.	Obra concluída.
Construção da EB 2,3 do Ramo Grande.	Programa funcional aprovado.
Construção da EB2,3 de São Sebastião.	Programa funcional aprovado.
Construção da EB2,3 do Livramento.	Obra em fase de planeamento.

Construção da Escola Secundária de Vila Franca do Campo.	Devido à reestruturação do sistema educativo, a intenção foi abandonada, optando-se antes pela requalificação e adaptação ao ensino secundário das instalações da EB2,3 de Vila Franca do Campo.
Construção ES da Horta.	Projecto concluído. Terrenos adquiridos. Aguarda oportunidade para lançamento do concurso de empreitada.
Construção da EB2,3/S de Velas.	Foi decidido proceder à adaptação ao ensino secundário do actual edifício. Obra em fase de planeamento.